

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: gjxdg743 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/08/2023 Indicação nº 4153/2023 Protocolo nº 8942/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Beto Dois a Um</p>		

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso Senhor Mauro Mendes Ferreira e à Excelentíssima Secretária de Estado de Agricultura Familiar, senhora Teté Bezerra, a necessidade de recursos financeiro para a aquisição de um abatedouro móvel para atender a Associação de Produtores Rurais da Comunidade São João da Figueirinha, município de São José dos Quatro Marcos-MT.

Nos termos do Artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano plenário, que encaminhe expediente indicatório à Excelentíssima Secretária de Estado de Agricultura Familiar, senhora Teté Bezerra, a necessidade de recursos financeiro para a aquisição de um abatedouro móvel para atender a Associação de Produtores Rurais da Comunidade São João da Figueirinha, município de São José dos Quatro Marcos-MT.

JUSTIFICATIVA

Esta propositura se dá em decorrência da manifestação do Presidente da Associação de Produtores Rurais da Comunidade São João da Figueirinha, senhor Antônio Teixeira de Lima, e tem como objetivo solicitar a recursos financeiro para a aquisição de um abatedouro móvel para atender a Associação de Produtores Rurais da Comunidade São João da Figueirinha, município de São José dos Quatro Marcos-MT.

A Associação de Produtores Rurais da Comunidade São João da Figueirinha, inscrita no CNPJ nº 17.410.827/0001-76, fundada e regulamentada legalmente em 10/12/2012 com sede na comunidade São João da Figueirinha, regularizada através do Projeto de Crédito Fundiário, composto por 48 lotes da



agricultura familiar, com a exploração e produção nas cadeias produtivas da hortifruti-granjeiro com acesso próximo a cidade sede no município de São José dos Quatro Marcos e vizinho do município de Mirassol D'Oeste/MT, tendo proximidade também com vários outros municípios, dentre eles está o município de Cáceres, onde é desenvolvido o PAA juntamente com a Prefeitura Municipal de Cáceres através da Secretaria Municipal de Ação Social, as cestas dos produtos da agricultura familiar é entregue para as famílias cadastradas nessa instituição, são beneficiários as famílias em estado de vulnerabilidade nutricional deste município atendendo com o fornecimentos de mais 28.000 toneladas de alimentos conforme o Projeto aprovado pelo PAA através da CONAB aqui no Estado de Mato Grosso. E como enfrentamos grandes gargalos para a comercialização da produção da Agricultura Familiar precisamos fomentar a logística do transporte para escoar esses alimentos ali produzidos por nossos beneficiários que são os agricultores familiares, temos também como leque de comercialização o PNAE e o Exército Brasileiro com a Chamada Pública é a aquisição de alimentos dos agricultores familiares que se enquadram nas disposições da Lei nº 11.326 da modalidade de compra institucional do PAB, já tem três anos que a nossa associação vence a chamada pública e estamos entregando os produtos ao Exército Brasileiro em Cáceres/MT com muita dificuldade, contudo, unirmos forças e estamos conseguindo cumprir com a demanda de fornecimento solicitada.

Importante salientar que a Associação de produtores São João da Figueirinha está edificada em uma região com caracterização de Agricultura Familiar, são pequenos municípios com uma grande área territorial rural desprovida de investimentos públicos federais e mesmo estando em período de redução de recursos, cumpre o papel de impulsionar e fomentar o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Um abatedouro instalado em um caminhão ajudará a agricultura familiar da região Sudoeste, a realizar abates respeitando padrões de sanidade e bem-estar animal. Desenvolvido pela Embrapa Suínos e Aves (SC) e pela empresa Engmaq, do município catarinense de Peritiba, a instalação, por ser móvel, tem a vantagem de poder atender vários produtores de uma localidade e ajudará a diminuir o custo da atividade, além de oferecer segurança alimentar aos produtos que chegam à mesa dos consumidores. A tecnologia também permite que produções em pequena escala tenham legalização fiscal e possam até ser vendidas para outros municípios ou estados.

O abate dos animais é um problema de difícil solução para quem trabalha com produção em pequena escala, voltada a mercados locais e regionais. A produção de carne suína e derivados pode ser comprometida pelo alto custo de construção de instalações fixas. Outro benefício esperado pela adoção da tecnologia é a redução de procedimentos clandestinos no Brasil, uma vez que o consumo de carne de animais abatidos de maneira ilegal pode trazer sérios riscos à saúde.



Pelo exposto, espero pela aprovação da presente indicação pelo Plenário desta Casa de Leis e posterior atendimento pelo Poder Executivo.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 15 de Agosto de 2023

Beto Dois a Um
Deputado Estadual